



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 21 e 22

SALA DE AULA



Disciplina: História

9º ano do Ensino Fundamental

Tema: O período varguista e suas contradições. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.

Objetivos: Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.

Contextualizando: O período da História que estamos estudando é aquele em que, no Brasil, após a transição do governo federal da República do Café-com-leite, iniciou-se o período chamado Era Vargas, quando o Brasil foi governado por Getúlio Vargas por 15 anos de maneira ininterrupta (1930-1945). Este período foi marcado por profundas transformações na economia e na sociedade brasileira.

Para começar a organizar as ideias:

Imagine a sociedade brasileira de hoje em dia sem os direitos trabalhistas, sem o direito a férias, salário mínimo, décimo terceiro salário, jornada de trabalho semanal, entre outros. Como você considera que seriam as relações de trabalho entre patrões e empregados? Quem seria mais beneficiado? Escreva sua opinião em seu caderno.

Conhecendo mais um pouco sobre Getúlio Vargas

Getúlio Vargas foi chefe do governo provisório entre os anos de 1930 e 1934, presidente da república eleito pelo povo entre 1934 e 1937 e ditador de 1937 a 1945 durante o [Estado Novo](#). Após um período afastado do governo, voltou a ser eleito para o cargo de presidente em 1951, permanecendo até agosto de 1954 quando cometeu suicídio.



Fonte: BRASIL. Getúlio Vargas. Disponível em: <https://www.brasil.gov.br/diccionario_de_imagens/linha-do-tempo/linha-do-tempo-historia/getulio-vargas/image_view_full_screen>. Acesso em: 11 abr. 2019.

Ao longo de sua trajetória política, Getúlio Vargas se utilizou de estratégias populistas para conseguir o apoio da população e se manter no poder. Entre essas medidas destacamos as ações em relação aos direitos trabalhistas.

Os direitos trabalhistas no Brasil foram resultado de um lento processo iniciado com a República. Em janeiro de 1891, o presidente Deodoro da Fonseca assinou um decreto que

vedava o trabalho de crianças menores de 12 anos nas fábricas do Rio de Janeiro, então capital federal. O decreto, que estabelecia regras para idade mínima dos trabalhadores nas fábricas, é considerado a primeira lei trabalhista nacional. Em 1907, o presidente Afonso Pena assinou decreto que autorizava a formação de sindicatos de trabalhadores urbanos, profissionais liberais e cooperativas. Em 1919, o presidente Delfim Moreira regulamentou as indenizações por acidentes de trabalho.

Ainda assim, muito ainda havia por se fazer em relação aos trabalhadores. A Constituição de 1934, proibiu a distinção dos salários para uma mesma função por razões de estado civil, nacionalidade, sexo e idade. Promoveu a criação do salário mínimo e a padronização de uma jornada de trabalho máxima de oito horas diárias. O repouso semanal remunerado foi instituído, assim como as férias anuais remuneradas. Os menores de quatorze anos de idade eram proibidos de trabalhar e os patrões deveriam indenizar o trabalhador que fosse demitido sem justa causa. A Constituição de 34, no entanto, foi cancelada e substituída por outra em 1937 e as questões trabalhistas voltaram a ser postas em pauta em 1943 com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Após aprovar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943, o presidente Getúlio Vargas tornou-se conhecido como o “pai dos pobres” por ter criado leis trabalhistas. O termo foi uma estratégia de marketing criada pelos órgãos de propaganda getulista para associar o presidente às conquistas sociais dos trabalhadores.

A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO - CLT

Seus principais assuntos são:

- Registro do Trabalhador/Carteira de Trabalho;
- Jornada de Trabalho;
- Período de Descanso;
- Férias;
- Medicina do Trabalho;
- Categorias Especiais de Trabalhadores;
- Proteção do Trabalho da Mulher;
- Contratos Individuais de Trabalho;
- Organização Sindical;
- Convenções Coletivas;
- Fiscalização;
- Justiça do Trabalho e Processo Trabalhista.

Apesar das críticas que vem sofrendo, a CLT cumpre seu papel, especialmente na proteção dos direitos do trabalhador. Entretanto, pelos seus aspectos burocráticos e excessivamente regulamentadores, carece de uma atualização, especialmente para simplificação de normas aplicáveis a pequenas e médias empresas.

Atividades

- 1- Em sua opinião, o que a CLT representou para os brasileiros?
- 2- Nos dias de hoje, a CLT ainda influencia as relações de trabalho em nosso país? Justifique.
- 3- Compare a parte do texto sobre a CLT com o print a seguir sobre a reforma trabalhista de 2017, em seguida responda:



globo
globoSAT play

ECONOMIA

Reforma trabalhista é aprovada no Senado; confira o que muda na lei

As alterações mexem em pontos como férias, jornada de trabalho, remuneração e plano de carreira; texto ainda depende da sanção do presidente da República.

Por Marta Cavallini, G1

11/07/2017 20h44 · Atualizado há 2 anos



Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/reforma-trabalhista-e-aprovada-no-senado-confira-o-que-muda-na-lei.ghtml>

- a) Quais pontos da CLT foram alterados pelo Senado na Reforma Trabalhista de 2017?
- b) De que forma essas alterações na lei podem influenciar a vida dos trabalhadores?

Para saber mais:

Estado Novo: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Estado_Novo_\(Brasil\)#Golpe_de_1937](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estado_Novo_(Brasil)#Golpe_de_1937)

Consolidação das leis do trabalho: <http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/ctt.htm>

Constituição de 1934: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/constituicao-1934.htm>

Estado Novo: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Estado_Novo_\(Brasil\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estado_Novo_(Brasil))